



## RESOLUÇÃO

### O ANO EUROPEU DAS COMPETÊNCIAS DEVE ASSEGURAR UM COMPROMISSO COM O CRESCIMENTO DO NÍVEL DAS APRENDIZAGENS PARA TODOS

A Comissão Europeia lançou o Ano Europeu das Competências, a ser celebrado entre maio de 2023 e maio de 2024.

Através do Ano Europeu das Competências, a Comissão Europeia procura dar um novo impulso à aprendizagem ao longo da vida, estabelecendo como objetivos:

"Promover um investimento acrescido, mais eficaz e inclusivo na formação e na melhoria de competências, a fim de aproveitar todo o potencial da mão de obra europeia e apoiar as pessoas na transição de um emprego para outro;

Assegurar que as competências são pertinentes para as necessidades do mercado de trabalho, cooperando também com os parceiros sociais e as empresas;

Adequar as aspirações e as competências das pessoas às oportunidades no mercado de trabalho, especialmente no que diz respeito às transições ecológica e digital e à recuperação económica. Será dada especial atenção à ativação de um maior número de pessoas para o mercado de trabalho, com destaque para as mulheres e os jovens, em especial os que não trabalham, não estudam nem seguem qualquer formação;

Atrair pessoas de países terceiros com as competências de que a UE necessita, nomeadamente reforçando as oportunidades de aprendizagem e a mobilidade e facilitando o reconhecimento das qualificações."

#### O XIII Congresso da FNE, reunido em Aveiro nos dias 20 e 21 de maio de 2023,

- **Congratula-se** com a decisão da Comissão Europeia de lançar o Ano Europeu das Competências, a decorrer até maio de 2024;
- **Saúda** a incidência da sua elaboração no âmbito do Pilar Europeu dos Direitos Sociais;
- **Sublinha** a necessidade de se garantir uma abordagem integrada da Educação, evitando-se cair no erro de definir e modificar currículos apenas ou predominantemente com base na taxa de empregabilidade dos diplomados, nas "necessidades do mercado de trabalho" e na necessidade de encontrar trabalhadores com as "competências certas";
- **Afirma** que a educação não deve servir apenas para mudar as expectativas do mercado de trabalho, mas também para ajudar a garantir que os alunos adquiram competências essenciais e competências básicas ligadas a valores sociais, democráticos e cívicos;
- **Chama a atenção** para o facto de se estar a insistir erradamente apenas na atração de nacionais qualificados de países terceiros para ajudar a resolver a escassez de competências e mão-de-obra na União, sendo essencial apoiar migrantes e refugiados altamente qualificados, mas também oferecer tratamento igual a todos e garantir educação de qualidade para todas as crianças migrantes e refugiadas;
- **Considera** imprescindível que no quadro deste ano se assegure o apoio ativo a professores e formadores, garantindo-se que todos estejam bem preparados e formados sobre a transformação digital e ecológica das escolas;
- **Acentua** ser imprescindível que os sindicatos da educação sejam envolvidos na conceção e implementação de reformas sobre a transição verde e digital das escolas.

Aveiro, 21 de maio de 2023